

"Waltinho" Chorou e Disse Que Está Condenado à Morte

Prestes em S. Paulo

Não se decidiram ainda os comunistas quanto aos candidatos ao governo paulista

SÃO PAULO, 23 (Pelo telefone) — "Venho visitar alguns amigos e participar de entendimentos com representantes de diversas correntes políticas com relação às próximas eleições" — foi o que declarou à reportagem o sr. Luís Carlos Prestes, hoje a tarde, logo após desembarcar no Aeroporto de Congonhas. Prosseguindo, o ex-senador esclareceu que os comunistas não têm ainda posição definitiva quanto às candidaturas a sucessão estadual. Respondendo a uma pergunta, disse: "CONCLUI NA 2ª PAG."

Conferência Internacional de Investimentos



O sr. Lúcio Lúcio, presidente da Confederação Nacional da Indústria, recebeu, ontem, em seu gabinete, os representantes das agências noticiosas internacionais para um comitê inicial sobre a Conferência Internacional de Investimentos, que, sob o patrocínio da entidade máxima da indústria, vai se realizar em Belo Horizonte, Araxá, e Brasília, entre 23 e 29 de junho próximo. Durante o cocktail, o secretário-geral do comércio, sr. Francisco Veras, fez breve exposição a respeito. Durante a reunião, os correspondentes tiveram oportunidade de palestrar com líderes da indústria, colhendo impressões sobre o sentido e os resultados desse conclave. A foto foi tomada na ocasião.

Preços Especiais Para Mais 2

Filmes Aprovou Ontem a COFAP

Se a projeção de um filme passa um minuto de duas horas os exibidores reclamam (e conseguem) preços especiais — Mindello defende a existência da COFAP na Comissão de Econômica da Câmara (Texto na 2ª página)

Deputado José Joffily no ISEB:



Política externa de neutralidade para assegurar o desenvolvimento econômico — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

"Waltinho" Chorou e Disse Que Está Condenado à Morte

O já famoso marginal também é egresso do SAM, a "universidade do crime" — O assassino do investigador prestou depoimento, ontem, no 21.º D.P. — Atirou no policial pensando que fosse alguém da "corriola" que desejava matá-lo

BAROLOMEU Pereira da Silva, o "Waltinho", já se encontra no 21.º Distrito Policial, onde confessou a autoria da morte do investigador "Melinho" e mais oito assassinatos, praticados a mão armada. O bandido de 18 anos (completou a maioridade no dia que matou o policial) chorou e dizendo que merece ser morto, apresentou algumas equi-

mos, consequentes — disse — dos espancamentos que sofreu na quarta Sub-Seg. A prisão preventiva de "Waltinho" deverá ser pedida na próxima segunda-feira pelo delegado Ari Leão, que está aguardando, há somente, a remessa do laudo cadavérico. A MORTE DE "MELINHO" Na ampla confissão que fez naquela delegacia, Bartolomeu

Pereira da Silva disse que matou o investigador porque não sabia ser ele um policial e sim um companheiro de "Pedro Galo", que fora à Favela do Vigário Geral para matá-lo. "Waltinho" entra em detalhes e diz que tomou de Antônio José Roberto, vulgo "Waltinho", uma pistola calibre 5,65 (9 balas) pertencente ao "Pedro Galo". CONCLUI NA 2ª PAG.



WALTINHO QUE O SEU CORPO SAIA DE CASA — Esta foi a última palavra de "Waltinho" antes de ser levado ao 21.º Distrito Policial.

Confirmada a Oferta Soviética:

Sobe a 5 Milhões de Dólares a Proposta de Compra de Cacau

Estaria havendo, entretanto, certo desinteresse da parte de alguns setores do governo — Injustificada alegação de escassez da safra — Cacaicultores defendem a necessidade de conquista de novos mercados

CIRCULOS do governo estão confirmando a notícia divulgada anteriormente pela IMPRENSA POPULAR de uma proposta soviética visando a compra de cinco mil toneladas de cacau brasileiro, aos preços do mercado internacional, para pagamento em dólares norte-americanos, ou libras inglesas. CONCLUI NA 2ª PAG.

Ano XI ★ Sábado, 24 de Maio de 1958 ★ N.º 2.421

Imprensa POPULAR

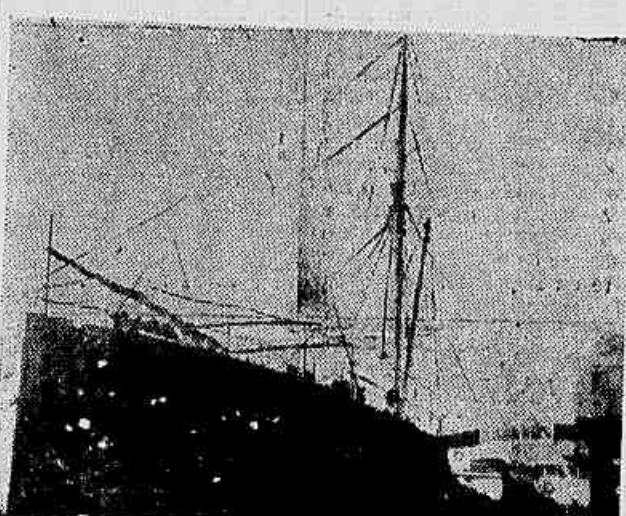
DIRETOR: PEDRO NOTIA LIMA

Novo Aumento no Preço Do Gás de Canalização

A majoração deverá entrar em vigor a partir do dia primeiro de junho

VAI aumentar novamente o preço do gás fornecido pelo Grupo Light. A majoração prevista, segundo declarou à nossa reportagem o Diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, será de 50 a 60 centavos por unidade e deverá entrar em vigor a partir de 1 de junho próximo.

O "NAVIO NEGREIRO" DO SÉCULO XX



Este é o "Raul Soares", o "navio negreiro" do século XX. Trouxe ao Rio 611 vítimas da seca que se abateu sobre o Nordeste. Os flagelados ouvidos por nossa reportagem, contaram que 10 crianças morreram por dia na hospedaria do governo em Fortaleza. Doentes e sadios ali vivem amontoados uns sobre os outros, e comida é só uma vez por dia. (Reportagem de Maurício Hill e fotos de Luiz Carlos Rangel, na oitava página.)

SEGUNDA-FEIRA A DECISÃO

A comissão encarregada da revisão trimestral das tarifas daquele importante combustível, segundo afirmou o engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor do DNIG, reunirá-se na próxima segunda-feira, quando deverá optar sobre os novos preços a serem cobrados por unidade de gás distribuído. E, de se CONCLUI NA 2ª PAG.

Debate Sobre D. João VI e as Artes Plásticas

Com a presença de artistas de várias tendências, realizou-se no auditório Claudio de Souza, do Pen Club do Brasil, um debate público sobre "A Ação de D. João VI (positiva ou negativa) nas artes plásticas do Brasil". Raul Pedrosa, Pedro Gouveia, Querino Campofioriti, Mário Barata, Alvin Correa, Flexa Ribeiro e Celso Kelly, presidindo a sessão, foram alguns dos personagens que participaram do debate. A "Missão Francesa" foi o tema mais discutido na oportunidade. Dejarolix, David, Pedro Américo e Vitor Meireles foram os mais mencionados, pelos participantes da "Mesa Redonda".

J.K. Quer Protelar a Aprovação do Plano de Classificação do Funcionalismo



SOB a orientação da UNSP, realizou-se ontem uma Assembleia dos Artífices do Serviço Público, para tratar do Plano de Classificação que está correndo o perigo de não ser aprovado antes das eleições de outubro, por ter recebido, na Câmara dos Deputados, mais de seiscentas emendas. O operário Benedito Carlos da Mata, da fábrica do exército em Realengo, informou à Assembleia que o deputado Elias Adalme, relator do projeto na Comissão de Serviço Público, disse em reunião com operários, em Realengo, que o plano não seria aprovado antes de outubro, pois o presidente da República, o havia chamado ao Catete para solicitar que, caso o plano fosse aprovado com as emendas, pelo plenário da Câmara, ele o engavetasse na Comissão de Serviço Público. A Assembleia aprovou uma resolução, segundo a qual se deverão ser enviadas emendas à Câmara, através da Coligação de Associações Pró-Classificação de Cargos e Funções. Na foto, um flagrante da assistência.

Inglêses e Americanos Rondam As Minas de Cristal e Manganês

O fazendeiro baiano solicita auxílio da Exposição de Produtos Nacionais, para que possa explorar as jazidas descobertas em suas terras — Indiferente o Departamento de Produção Mineral ao apelo

O sr. Carolino Moreira, proprietário da "Fazenda Barbado", em Jequié Estado da Bahia, escreveu à Exposição de Produtos Nacionais, solicitando a nossa intermediação junto a firmas particulares, que se interessam (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Inscritos Para o Pleito de Amanhã na Itália 32.500.000 Eleitores

Nas últimas eleições, os partidos de esquerda tiveram um acentuado progresso

ROMA, 23 (FP) — Domingo próximo, realizam-se as eleições gerais na Itália, havendo perto de 32.500.000 eleitores para a Câmara e 29.000.000 para o Senado. No primeiro caso, os eleitores contam 21 anos de idade, e no segundo, 25. Em ambos os casos, os homens com (CONCLUI NA 2ª PAG.)



CANDIDO PORTINARI

Portinari Participará da 1.ª Bienal Mexicana

EM companhia de sua esposa e filho, viajará para a cidade do México, na próxima terça-feira, o pintor Cândido Portinari, convidado especial da 1.ª Bienal Mexicana de Pintura e Desenho, que será inaugurada em princípios de junho próximo. O grande artista brasileiro foi o único pintor não mexicano a receber um convite especial para participar do importante certame. Portinari já enviou 40 obras — desenhos e pinturas — que serão apresentadas em uma sala a ele reservada. Numerosos outros pintores e desenhistas brasileiros serão apresentados naquela Bienal.



DECLARAÇÃO CONJUNTA URSS-RAU

Teve lugar, a 15 do corrente, no Kremlin, a assinatura de uma declaração conjunta sobre os resultados das conversações entre os governos da União Soviética e da República Árabe Unida, ligadas à recente visita do presidente Gamal Abdel Nasser à URSS. Na foto, da TASS para a IMPRENSA POPULAR, Kruschiov e Nasser quando assinavam a declaração

A CRISE NA FRANÇA

«Estão Talhando Uma Casaca Para o General De Gaulle»

Declarou o ex-premier Pierre Mendes-France, referindo-se ao projeto de reforma constitucional, que será discutido na próxima terça-feira, pela Assembleia Nacional — Pflimlin deseja um governo forte — Contrários os comunistas a qualquer diminuição dos poderes do Legislativo — Formado um "Comitê de Defesa da República" (Texto na segunda página).

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo instável. Pancadas de chuvas pela manhã e à tarde. Temperatura em declínio. Ventos de sudeste, fracos. Máxima de ontem: 23,5, na Penha. Mínima: 16,9, em Barão de Taquara.

ESTUDANTES PANAMENHOS ENFRENTAM A POLÍCIA

BALBOA, 23 (FP) — Seiscentos estudantes, que se achavam entrancheados no Instituto Nacional, foram evacuados mediante a colaboração do Corpo de Bombeiros do Panamá e a Polícia da Zona do Canal, dirigindo-se à Universidade em doce ônibus. Embora fatigados, em sua maioria, os estudantes pareciam determinados a prosseguir na luta, apesar da desproporção de armas. Enquanto se realizava o transporte pelo território da Zona do Canal, quis-se um tiroteio esporádico nas ruas centrais da cidade de Panamá. A censura impediu a publicação do vespertino "La Nación", cujo diretor, segundo se diz, está detido.

Assinatura	Alma	400.00
Assinatura	Primesta	100.00
Assinatura	Simetia	100.00

EXTERIO

6 meses	200.00
3 meses	100.00

*Via para a recolta de
destinos de bens.*

Ass. Comp.	3,00
Números 10	2,00
ASSINATURAS	
Assinatura Autor	400,00
Assinatura Senador	100,00
Assinatura Primeira	100,00
EXTERIOR	
6 meses	200,00
9 meses	100,00

Ameaças e Equívocos de Dulles

TELEGRAMA procedente dos Estados Unidos, que publicamos em outra página desta edição, dá conta da impressão desalentadora com que os embaixadores e delegados dos países latino-americanos em Washington se retrataram da reunião que tiveram ontem com o sr. Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado norte-americano. Nesse encontro, a exemplo de outros que o sr. Dulles costuma convocar como se fosse uma espécie de superintendente geral da diplomacia do continente, limitaram-se os representantes da América Latina a ouvir mais uma das enfadonhas catilinárias através das quais o chefe do Departamento de Estado transmite aos seus submissos ouvintes as diretrizes consideradas convenientes aos interesses e objetivos da estratégia norte-americana. Além disso, apenas uma severa repreensão: o governo dos Estados Unidos não tolera as críticas que ultimamente lhe têm sido feitas, sobretudo depois da desastrosa viagem de Nixon, e o que tem a informar é que a sua política em relação à América Latina não sofrerá qualquer modificação.

NINGUÉM ignora que, no frigh dos ovos, é o sr. Foster Dulles quem dita a política exterior dos Estados Unidos. Assim tem sido desde 1952. É ele o homem que, nesse terreno, mais confiança inspira aos grandes monopólios lanques. A «dureza» de sua posição, no que se refere aos países latino-americanos, reflete, mais do que a «flexibilidade» de Nixon, a orientação dos ocupantes do poder em Washington. É a própria dureza com que agem, ali onde plantam os seus tentáculos, tristes como a «Standard Oil» ou a «Bond and Share», impedidos em arrancar até a última parcela de força dos povos que subjugam e arrastam-los mesmo a guerras fratricidas.

PELA palavra de Dulles, está aí o que nos tem a dizer a diplomacia dos Estados Unidos: nenhuma alteração será feita, tudo continuará como antes. É a definição de uma atitude que, sem dúvida, guarda absoluta fidelidade ao caráter de um governo que proclama como divisa a despreocupação em fazer amigos e a incondicional preocupação em ze-

lar pela sua política agressiva e colonizadora, a política dos grandes monopólios.

MAS, como acontece em geral com os megalomaníacos, o sr. Foster Dulles parece conhecer apenas o monólogo. A realidade é outra, porém. E hoje ninguém melhor do que o sr. Richard Nixon pode testemunhar quanto estão cansados de ouvir esse monólogo os povos latino-americanos e com que ardor eles travam o diálogo com os visitantes indesejáveis. Se alguns diplomatas submissos ouvem, em Washington, silenciosamente, o sr. Foster Dulles, as massas populares e os setores nacionalistas — quer dizer, os mais autênticos representantes do sentimento nacional — erguem a sua voz potente e anunciam aos Dulles e Nixon que se abriu, afinal, para a América Latina, o momento histórico de sua libertação econômica e de autodeterminação política.

ESSE é o fator novo que o secretário de Estado desconhece ou faz por desconhecer. Os nossos povos não colocam o seu futuro na dependência da «boa vontade» dos reis lanques do petróleo ou dos ocupantes de Fernando de Noronha. Sabemos muito bem que as ameaças do Sr. Dulles terão uma curta duração, que não é verdade que tudo continuará como antes. Assim como sabemos também que as mudanças que inevitavelmente se darão não necessitam da licença de Mr. Dulles, mas virão apesar dele, de sua autoridade e de sua política.

OS nacionalistas não são inimigos dos Estados Unidos nem alimentam qualquer hostilidade contra o povo norte-americano ou os homens esclarecidos do país do norte. Não advogamos, nem de longe, o nosso isolamento com referência aos Estados Unidos. Defendemos, sim, o estabelecimento de justas relações, com base no respeito ao direito de autodeterminação e da existência de vantagens mútuas. Esse tipo de relação jamais será um presente de homens como Dulles ou Nixon. Será fruto de nossa própria luta nacionalista.

DEPUTADO JOSÉ JOFFILY NO I.S.E.B.I.

POLÍTICA EXTERNA DE NEUTRALIDADE PARA ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Necessidade de subordinação dos investimentos estrangeiros aos interesses nacionais — Processo de descapitalização do Nordeste — Destituído o presidente da Associação Comercial por ter defendido os trusts internacionais — Repercussão da conferência pronunciada pelo deputado paraibano no Instituto Superior de Estudos Brasileiros

ROMPER O CIRCULO

Finalizando a sua exposição o deputado José Joffily enuncia as medidas que, ao seu ver, possibilitarão romper o círculo que ameaça se fechar sobre a economia nordestina, insinuando o processo do desenvolvimento nacional.

«São fatos inatuitivos de que se forma uma opinião pública: só há os frageis alarces da nossa atual política externa de neutralidade incondicional na construção do edifício econômico-social reclamado pelo destino da Nação brasileira. Não haverá rápido desenvolvimento econômico, sem uma política externa de NEUTRALIDADE POSITIVA e sem uma política de capital estrangeiro inteiramente subordinada aos legítimos interesses nacionais. Estes dois códigos ainda não foram escritos, mas estão sendo progressivamente elaborados na consciência da presente geração nordestina. Tudo isto a indicar que o Nordeste, fiel ao seu passado, vai agora desempenhar no campo da política externa papel histórico tão vigoroso quanto o foi o de São Paulo no plano da revolução industrial».

DEBATES

Terminada sua exposição, o deputado José Joffily colocou à disposição da assistência para o debate, que se prolongou durante mais de uma hora.

Autorizações Ilegais

Para Construção de prédios

Câmara do Distrito

Foi, afinal, aprovado o louvor ao «Correio da Manhã» pela campanha em favor do Professor Antio Teixeira, proposto pelo sr. Raul Gomes Pereira. A votação dessa matéria vinha sendo protelada há mais de quinze sessões porque o Dr. Espinheira e outros pediam verificação de votação, considerando falta de número.

O sr. Hélio Walacer propôs um voto de louvor à Associação Brasileira de Geógrafos, ação do Distrito Federal, pelo ciclo de conferências que vem realizando sobre problemas da cidade.

Em resposta a acusações feitas pelo sr. Cortim Neto ao Prefeito, falou o sr. Couto de Souza, defendendo a administração municipal. Deixou claro que foram iniciados os trabalhos de construção de 110 quilômetros de esgotos em Bonitussu e na Ilha do Governador, foi rejeitada a construção da

O sr. Hélio Walacer denunciou que o Departamento de Obras está autorizando a construção de prédios relativos a processos protocolados e não despachados quando a sanção da Lei 501 que estabelece a obrigatoriedade de paragens nos edifícios. Acrescentou que estão sendo dadas licenças pelo gabinete do Prefeito, sem qualquer apoio em lei.

Fora do Plenário

MARIA DA GRACA

A Comissão, que investiga sobre a corrupção e a fraude no processo eleitoral está ameaçada de submergir sob um volume de denúncias que chegam de todos os cantos do país. A maioria dessas denúncias, ao que parece não se apoiam em fatos concretos e perfeitamente caracterizados e nem trazem elementos de comprovação. É como se os denunciadores pretendessem transferir ao órgão investigador o encargo de ir pesquisar e coligar as provas comprobatórias das imputações. Ontem, sobre a denúncia apresentada contra o prefeito Negrão de Lima, depois, pelo manhã e novamente à noite, o vereador Hélio Walacer. De seu depoimento, segundo outros membros da Comissão, até o momento ainda não se configura nenhuma denúncia concreta.

CRÉDULA ÚNICA DIVIDE A MAIORIA

O projeto do líder Fernando Ferrari, dispondo sobre a cédula única, encontrase na Comissão de Justiça, tendo sido designado o sr. Martins Rodrigues para relatá-lo. A Frente Parlamentar Nacionalista, favorável em princípio ao projeto, designou um relator, sr. Arnan do Leite Rollenberg (PR de Sergipe), que deverá apresentar seu parecer logo no início da próxima semana. O líder Fernando Ferrari já apresentou requerimento de urgência para a matéria, sobre a qual a maioria se apresenta dividida: os líderes do PSD, em sua última reunião, se pronunciaram contra a cédula única, sabendo-se que entre as bancadas da minoria ponderável de representantes pessimistas favoráveis. O PTB, a UDN, grande parte do PSP, o PSB e a maioria do PR são favoráveis à modificação na lei eleitoral proposta pelo líder trabalhista.

PARTIDOS BAIANOS RECEPCIONARAM JANGO

O sr. João Goulart acabou de ter em Salvador uma recepção de líder superpartidário. Representantes de todos os partidos compareceram ao Aeroporto quando da sua chegada, e faziam em profusão, por toda a cidade, saúdam-no a sua visita à capital baiana.

VISITA DE LUTERO AO GENERAL DENYS

Em palestra que manteve ontem na Câmara com vários jornalistas o sr. Lutero Vargas desmentiu categoricamente que na visita que fez ao general Odílio Denys tivesse tratado da substituição do atual Ministro do Trabalho pelo sr. Souza Naves. Visitou o general Denys em

TANCREDO NEVES PARA O SENADO

No caso do sr. Lutero Vargas decidir, afinal, aliado a quem se deseja, correr somente encobrendo a lista de deputados federais pelo D. F., o nome do sr. Tancredo Neves entrará em competição para a senadaria brasileira: seria um mineiro nacionalista para enfrentar o candidato udenista, sr. Afonso Arinos, quase nada nacionalista.

Perante numerosa assistência que se superlotou na manhã de ontem o auditório do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, composta pela congregação da instituição, representada pelos professores Roland Corbier, Alvaro Vieira Pinto, Guerreiro Ramos, Antônio Cândido Mendes de Almeida, estagiários, deputados, entre os quais os srs. Pedro Braga, Draulir Ernany, senador Raul Carneiro, jornalista e escritor Adalgisa Nery, Ministro José Augusto Macedo Soares, chefe do gabinete do Ministro do Exterior, Ministro Tancredo Neves, diretor da Carteira de Redenção do Banco do Brasil, representante do sr. Lucas Lopes, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, estudantes, e dezenas de outras pessoas interessadas nos problemas relacionados com o desenvolvimento nacional, o deputado José Joffily pronunciou sua conferência sobre «O nacionalismo e o Nordeste».

DESCAPITALIZAÇÃO DO NORDESTE

Apresentando as causas fundamentais do atraso pragueiro da região nordestina:

O Plano de Classificação, os Servidores da Central e a Aposentadoria dos Aeronautas

Câmara Federal

O sr. Chagas Freitas chamou atenção o plenário para a publicação, na próxima semana dos avulsos do Plano de Classificação dos Servidores Públicos. Ao mesmo tempo dirigiu apelo aos líderes, a fim de que dêem apoio ao pedido de urgência para essa matéria, firmado por mais de 70 deputados.

FUNCIONALISMO DA CENTRAL

Apresentou o sr. Benjamin Farah projeto que permite a contagem de tempo de serviço de funcionários da E.F. Central do Brasil, em períodos em que tenham ficado afastados, por motivos alheios à sua vontade.

PROMOÇÃO DE SOLDADOS

O sr. João Machado apresentou projeto determinando que sejam promovidos ao posto imediato, a exemplo do que já acontece com os oficiais em idêntica situação, os soldados das Forças Armadas federais afetados por moléstias incuráveis.

APOSENTADORIA DOS AERONAUTAS

Manifestaram-se os srs. Afonso Arinos e Fernando Ferrari pela concessão do regime de urgência para o projeto que estabelece a aposentadoria ordinária dos aeronautas. Os dois líderes pleiteiam da Mesa que essa urgência venha logo em seguida à do projeto que prorroga a vigência da lei que criou a COFAP.

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

Para Juazeiro do Norte, o Juazeiro do Padre Cicero, sempre ocorreram multidões, na seca e no inverno, como se a cidade fosse a Meca dos nordestinos. De Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e até da Bahia, vinham famílias inteiras para fazer com o Padre o seu peregrinação, de joelhos, no fim da tarde. As precas salm de milhares de bocas, soluços, lamentos, lugubres, como se viessem de dentro da terra quente. No momento em que de assomava à janela, elevava-se um rumor agitado, anarquivado, imprecativo. Os laivos cadenciados substituíam as palavras. Que maestro misterioso regia tal estranha orquestra? Depois, vinha o silêncio e somente o sol, o sol do nordeste, gritava, no céu, a sua agonia, olhando, ainda, quase de entre as sombras, com o seu olho de bronze. Só a mão do Padre se deslocava, fora da janela e além das cabeças, curando as feridas, apaziguando as dores, serenando as paixões, salvando as almas. Assim acreditavam as populações próximas e distantes, que não se cansavam das caminhadas, que não reclinavam as longas horas de espera ao pé do crucifixo, aguardando a bênção, e não se abalavam com a campanha feita contra o Padre Cicero pela ortodoxia da Igreja. Fazendeiros, colonos, jornalistas, retirantes, camponeses misturavam na praça, no crepúsculo, na febre do povo e exaltada, nas palavras e no gesto do profeta, que só o olho de bronze

do sol iluminava, como se fosse a vela votiva da natureza. Eu os vi assim. Uns foragidos das fazendas com os filhos nos braços e as trouxas na cabeça. Outros buscando um pedacinho de terra, para repouso das fadigas do corpo e do espírito. Uma terra onde corresse o mel e onde crescesse o trigo. Alguns, apenas, fustigados, de cabeça na mão e de rosto no pescoço, onde brilhava um medalhão de aluminho bem em cima do coração. Todos de alguma forma famintos, a maioria de pão e de esperança e alguns poucos só de esperanças. Mas esperavam o quê? Lembrai-me de fatos esses cenas duras, quando ouvi a narração do deputado Ferrari sobre o drama dos nordestinos. Conheci o Padre, conheci osromeiros, conheci a praça, conheci o crucifixo e vi as sombras da noite engolindo a todos. As crianças são veladas no via pública, sobre caixotes, diz o deputado. Agora, não é só a vela votiva do sol iluminando a figura do Padre, são as velas de cera iluminando os cadáveres das crianças, que a fome está matando. De novo surge, em minhas lembranças, Juazeiro do Norte, no meu tempo Meca do fundão, agora Meca de outras misérias. Ninguma, talvez, mais em Brasília, do «padim» Padre Cicero Romão Batista, que, segundo osromeiros, aquecia os corações. Hoje, os que chegam a Juazeiro do Norte recebem a multidão da morte, que esfria os corpos e alegria da minha gente.

★ INDENIZAÇÃO QUE NADA JUSTIFICA

Na Comissão de Relações Exteriores da Câmara foi aprovado o projeto governamental que autoriza a abertura de crédito especial de um milhão e cinquenta mil cruzeiros para indenização ao governo norte-americano por danos sofridos em suas propriedades (Embaixada, no Rio, e Consulado, em Porto Alegre) no dia 21 de agosto de 1954.

Sabese o que aconteceu. O povo, no dia do trágico desaparecimento de Getúlio Vargas, percebeu quem estava atrás do golpe. E não teve dúvidas. Manifestou, com os meios à sua mão, sua repulsa patriótica. Agora, quer-se que os cotres públicos sejam desfalcados a fim de ser indenizado exatamente o maior responsável por tudo.

A pretensão do governo norte-americano, além de desrazoável vem a ser chocante. Deixemos de lado o aspecto político do problema, certo de que a infomissão do embaixador lanque nos assuntos internos do país, por si só, o que merece e é mais rigorosa repressão, excluindo, necessariamente, a qualquer dória de reparação por prejuízos que venha a sofrer em consequência de sua inaceitável ingerência. Mesmo sem precisar a questão sob este ângulo, é chocante que se venha a falar, dentro de acontecimentos tão trágicos, em enasamento por danos a propriedades. Getúlio Vargas foi levado ao suicídio.

Até hoje amplos setores de nosso povo se movem em retribuição e ocorrido. Mas, para o governo norte-americano, os sentimentos de um povo não significam. O que para ele importa é receber indenização por prejuízos materiais sofridos.

Quizeram arrastar o Bra.

★ CORTINA ÀS AVESSAS

Registra o vespertino «O Dia da Hora» que os passaportes expedidos pela polícia estão agora trazendo um carimbo com os seguintes dizeres:

«Não é válido para a União das Repúblicas Soviéticas Socialistas e as seguintes áreas sob controle comunista: Alemanha Oriental, Estônia, Letônia, Lituânia, Hungria, Romênia, Bulgária, Albânia, Vietnã do Norte, China Continental, Tibete, Mongólia Exterior e Coreia do Norte».

É sem dúvida uma grande novidade, em matéria de polidalismo. A entrada de um brasileiro em qualquer país, de qualquer «área de controle», depende do visto das autoridades diplomáticas da nação a ser visitada. Reclamando, a vinda de estrangeiros ao Brasil, de estranheza do visto das autoridades consulares nacionais. Agora o general Krul pretende tirar das autoridades consulares dos países «da área sob controle comunista» a faculdade de permitir

a entrada de brasileiros em seus territórios. De sorte que os portadores dos novos passaportes ficam na situação de um volume de bagagem com um rótulo colado às costas, à testa ou noutro ponto mais conveniente, com destino certo e intransferível.

O mesmo vespertino também registra que no Teatro Municipal não há cortina de ferro, pois dentro de pouco tempo será ouvido ali o violonista soviético Leonid Kodan, com acompanhamento da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque. Coexistência pacífica em termos de melodia e de harmonia.

Isto não impede, porém, que a polícia estabeleça uma cortina de ferro às avessas, que se abre para deixar que brasileiros saiam do Brasil e que pretende fechar-se nas fronteiras dos países socialistas, sob comando teleguiado...

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

«Construção e Reconstrução de Cidades» E' o Tema do V Congresso Mundial de Arquitetos

O conclave será realizado em Moscou, de 20 a 28 de julho — Programa — Facilidades para os congressistas — O Instituto dos Arquitetos do Brasil está organizando a delegação brasileira

EXPOSIÇÕES

Durante a realização do Congresso serão apresentadas 4 exposições:

- 1 — A exposição itinerante da U.I.A.
- 2 — A exposição sobre o tema do Congresso.
- 3 — A exposição dos projetos do Concurso de Alunos de Arquitetura — centro de uma Cidade de 2.000 a 9.000 habitantes.
- 4 — A exposição soviética de Arquitetura e Urbanismo.

O JUBI

Os relatores e componentes das mesas de debates já foram designados e incluem nomes de relevo na arquitetura universal: Marjones-Restall — do Chile, presidente da U.I.A.; Professor William Holford — da Inglaterra, que há bem pouco tempo esteve entre nós como membro do júri de Brasília; Guttor — da França; Hedqvist — da Suécia. Será relator do V Congresso o arquiteto N. Baranov, da União Soviética.

O PROGRAMA

Durante o Congresso haverá programa de excursões, sessões teatrais e de concerto, excursões especiais para as senhoras dos congressistas e um programa particular para os estudantes e arquitetos jovens.

FACILIDADES PARA OS CONGRESSISTAS

Os participantes ficarão hospedados no Hotel Ucrânia, um dos melhores de Moscou, de fácil acesso ao centro da Cidade e à Universidade, onde se realizarão os trabalhos do Congresso. Os estudantes serão hospedados em alojamentos universitários.

Após o encerramento do Congresso, serão feitas viagens de estudo a cidades como Leningrado, Stalingrado, Kiev, Sochi, Erevan, etc.

Para os congressistas e suas famílias foi estabelecida taxa especial de 10 rublos por dia em vez dos quatro do câmbio oficial. Os arquitetos pagarão no ato da inscrição como congressistas as seguintes taxas de acordo com a natureza de sua participação: Para os congressistas de países membros da U.I.A., 16 dólares ou 64 rublos; para os congressistas de entidades não filiadas a U.I.A., 18,5 dólares ou 74 rublos; para os membros das famílias, acompanhantes dos congressistas — 10,5 dólares ou 42 rublos.

A participação do Congresso será gratuita para os 5 estudantes vencedores do Concurso de Projeto para alunos. Os demais estudantes pagarão a taxa de 5,5 dólares ou 22 rublos.

especiais como abertura do Congresso, Festa de encerramento, Sessões de Trabalho das Comissões e Plenárias, excursões em Moscou. Serão distribuídos aos congressistas os textos das sessões.

Os congressistas gozarão de descontos na aquisição da publicação apresentada durante o Congresso e na obtenção de bilhetes para participação nas viagens de estudo a várias cidades da URSS.

As diárias no Hotel Ucrânia serão de 3 categorias: na primeira — quarto com 1 ou 2 leitos, banheiro privativo e menê de 1a. classe — e excursões em automóvel com serviço de guia-interpretre — 17,5 dólares.

Na 2a. — quarto com 2 ou 3 leitos e menê de 2a. classe — 12,5 dólares.

Na 3a. — quarto com 3 ou 4 leitos e menê de 3a. classe — 10,0 dólares.

Em qualquer das categorias das diárias estão compreendidas as despesas com taxi e bagagem na chegada e partida de Moscou. Os congressistas gozam de 50% de descontos nos preços das passagens de estrada de ferro em todo território soviético.

DELEGACAO BRASILEIRA

O Instituto de Arquitetos do Brasil, que se fará representar no V Congresso, está enviando a todas as entidades e repartições oficiais o pedido de que as mesmas enviem seus representantes ao conclave.

Outras informações, inclusive sobre passagens, os interessados poderão obter na sede do I.A.B., a Avenida Rio Branco, 277, sala 1.301 — fone 22-1703, das 12 às 18 horas.

Há 24 Anos, o IAPC Vem Assistindo os Comerciantes Na Doença, na Invalidez, na Velhice e na Morte

MENSAGEM AOS SERVIDORES DO I.A.P.C.

Na qualidade de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, transmito aos funcionários do IAPC, na data do XXIV aniversário de sua fundação, esta mensagem de estímulo, reconhecimento e confiança, na cooperação que me prestam ao Governo, em defesa da grande obra de previdência social que estamos realizando.

Enorme é a minha responsabilidade, principalmente nesta fase de transição da previdência social, quando bem próximos estamos de transformações básicas na sua estrutura, e quando a própria conjuntura do desenvolvimento econômico nacional nos força a modificar a dinâmica da administração pública brasileira, para atender aos altos propósitos do Governo.

Assumindo a Presidência em 8 de janeiro do corrente ano, minha única preocupação consistiu em imprimir ao IAPC um ritmo de ação que correspondesse à confiança e aos anseios de todas as classes vinculadas ao Instituto.

Não posso ocultar que o modesto sucesso de minha administração reside no espírito de operosidade e compreensão que domina o funcionalismo e que a grandeza do Instituto, em parte, depende do que lhe dermos de trabalho e dedicação.

Congratulo-me, pois, ao ensejo deste 22 de maio, com todos os servidores do IAPC, que muito contribuíram para transformar o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes num justo orgulho e vigorosa expressão da Previdência Social brasileira.

Rio, 22 de maio de 1958.

ERALDO LEMOS — Presidente

Produtividade da Previdência Social

10 bilhões de cruzeiros as despesas nesse importante setor nos últimos dois anos

No primeiro biênio do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, as despesas com a Previdência Social atingiram, aproximadamente, 40 bilhões de cruzeiros assim distribuídos: aposentadoria, 17 bilhões; pensões, 7 bilhões; auxílios pecuniários, 6 bilhões; alimentação, 2 bilhões; assistência médica, 8 bilhões.

Esses números são bem expressivos para demonstrar o seu desenvolvimento nos diversos campos de suas atividades. O sentido da atuação do Governo nesse campo visou tornar a previdência social mais ativa e dinâmica. Houve progressos, não somente no campo do seguro social propriamente dito, mas no campo assistencial, com intensificação das atividades de assistência médica e aumento dos planos de saúde de seus segurados e a aquisição de casa própria, problema fundamental para os trabalhadores dos nossos dias, quando sobem astronômicamente os alugueis.

Conjuntos residenciais foram construídos e inaugurados nos mais diversos pontos do país e a cada momento se intensificam todos os planos dos diversos Institutos, sob a orientação direta do sr. Presidente da República, através do Ministério do Trabalho.

O Presidente Juscelino Kubitschek, ao lado da grande batalha do desenvolvimento básico de nossa economia, não esqueceu o outro lado, não menos importante para o programa de governo, que é o de amparo aos elementos produtivos de uma nação, que são suas grandes massas trabalhadoras. É fundamental contar com a colaboração do proletariado, que está compreendendo admiravelmente o esforço formidável do Governo pelo enriquecimento do país, e é fundamental, também, dar-lhe melhores condições de vida e segurança, através da previdência e da assistência social. E isso o Governo vem fazendo, realizando através de todos os Institutos programas amplos.

A tramitação da Nova Lei Orgânica da Previdência Social no Congresso é uma medida da mais relevante importância para dar aos diversos Institutos um maior dinamismo. Já foi o projeto, oriundo de mensagem do Presidente da República, aprovado na Câmara e está tramitando pelo Senado. Muito brevemente será transformado em lei. Ao Governo, no campo da Previdência e Assistência, tornando-se por base as despesas de 1955, houve um aumento progressivo, e, consequentemente, de assistência da ordem de 25% em 1956 e 49% sobre esse ano, em 1957.

Em despesas com a manutenção do seu amplo programa de assistência médica aos comerciantes brasileiros, o IAPC, em relação ao ano de 1955, teve, em 1956, um expressivo aumento de 104,7% e de 15% sobre esse ano, em 1957.

Foi inaugurado em janeiro o Hospital Marechal Eurico Dutra, no Maranhão, além do biênio, entre outros, foram inaugurados ambulatórios em Uruguai e Santa Maria, no Rio Grea-

do Sul; em Teófilo Otoni em Minas Gerais e início de instalação de ambulatórios em Pelotas, no Rio Grande do Sul; em Campos, no Estado do Rio; em Alegre, no Espírito Santo; em Ilhéus e Feira de Santana, na Bahia; ampliação do ambulatório em Salvador, início da construção do Hospital de Niterói, etc.

Na parte de conjuntos residenciais, foram inauguradas unidades em Natal, Manaus, Caxias (no Maranhão), Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, Itajaí (Distrito Federal), Nova Iguaçu (Estado do Rio), etc.

No Distrito Federal, para atender a um problema importante, foi inaugurada a Casa da Comerciante. As moças que trabalham no comércio passaram a ter um lar, em condições materiais e morais excelentes e por preço módico.

Esses são apenas alguns dados, mas que podem expressar muito bem a preocupação, não só do Governo de um modo geral, como das administrações do IAPC, de maneira particular, para dar melhores condições de vida aos trabalhadores brasileiros.

Em outra parte desta edição, divulgamos notícias sobre novas e importantes obras, inauguradas ou programadas na atual administração do IAPC.

Perfeitamente integrado no espírito do atual Governo, tem o Presidente Eraldo de Lemos procurado modificar toda a máquina administrativa do Instituto, para torná-la cada vez mais objetiva e dinâmica, dando o máximo de atenção e dedicação à enorme classe que o Instituto beneficia.

Palavra aos Comerciantes

A data de 22 de maio representa, na história social de nossos dias, a maior reivindicação conquistada pelos comerciantes brasileiros. Nesse dia, o gênio político do imortal Presidente Getúlio Vargas criou, através do Dec. n. 24, 275, de 1934, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, sob as vibrações unânimes de milhares de trabalhadores que aplaudiram o ato do Governo e manifestaram, na singeleza das suas expressões e na sinceridade de suas vozes humildes, o testemunho da sua inextinguível gratidão.

Nesta oportunidade, comemoramos a passagem do XXIV aniversário de fundação do IAPC, cuja efeméride pertence, de direito, às próprias classes que integram seus quadros de contribuintes.

Dizijo-me, pois, aos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, e especialmente aos líderes sindicais de empregados e empregadores, para formular, neste glorioso 22 de maio de 1958, um vosso voto ao sentido de que, com a colaboração do Instituto eficiente e decidida colaboração, ora com aplausos, ora com críticas, de modo que, firmados no mesmo pensamento e nas mesmas atitudes, possamos dignificar o nosso trabalho com a realização do objetivo comum.

A constante de minha administração é o desejo de imprimir ao IAPC um ritmo de ação que corresponda à confiança e aos anseios dos seus associados.

A monumental obra realizada pelo IAPC, no longo dos seus 24 anos de existência, reflete a continuidade dos princípios que inspiraram o inesquecível Presidente Getúlio Vargas, e que encontram o mais decidido apoio na política social do eminente Senhor Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, do Senhor Vice-Presidente João Goulart e do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Senhor Parisfal Barroso.

Ao ensejo deste 22 de maio, congratulo-me com todos os segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, pelo trabalho que realizam na atual administração.

Rio, 22 de maio de 1958.

ERALDO LEMOS — Presidente

Significativa comemoração assinalou a passagem de mais um aniversário da Instituição — Solidariedade do funcionalismo ao presidente Eraldo Lemos — Um minuto de silêncio em homenagem aos que tombaram na luta pela previdência social — Dados sobre o primeiro trimestre da atual administração — A legislação que rege o Instituto

TRANSCORREU ANTEONTEM o 24º aniversário da fundação do IAPC. Esse acontecimento foi comemorado festivamente pelos segurados e funcionários dessa Instituição.



Um aspecto da assistência que compareceu anteontem às solenidades comemorativas do 24º aniversário do IAPC

de previdência social, que se acha hoje, sob a direção do dr. Eraldo Machado Lemos, seu presidente.

Por esse motivo, realizou-se anteontem uma solenidade no auditório do IAPC, à qual compareceram representantes dos ministros do Trabalho e da Educação, do presidente da República e do vice-presidente João Goulart, das organizações sindicais vinculadas ao IAPC, e grande número de funcionários de todas as categorias.

ATO SOLENE

Precisamente às 17 horas deu entrada no auditório o dr. Eraldo Lemos, acompanhado do deputado Armando Falcão, líder da Maioria na Câmara Federal, e outras autoridades, que foram recebidas de pé pela assistência, sob intensa salva de palmas.

Após agradecer aquela manifestação, o dr. Eraldo Lemos, tomou assento à mesa e convidou o deputado Armando Falcão para presidir a solenidade. Assumindo a presidência, o líder da Maioria

vantou outras reivindicações de interesse dos servidores do IAPC.

Depois de fazer um retrospecto das lutas dos trabalhadores comerciais pela conquista da previdência social, o dr. Antônio Melo pediu ao presidente da mesa que suspendesse a sessão por um minuto em reverência à memória dos que tombaram na luta pela conquista da previdência social. Imediatamente, o deputado Armando Falcão, pediu um minuto de silêncio, que foi observado de pé por toda a assistência.

FALA O PRESIDENTE ERALDO LEMOS

O orador seguinte foi o dr. Eraldo Lemos, que discorreu sobre as realizações do IAPC durante seus 24 anos de existência, salientando as grandes modificações que têm havido na previdência social, e ressaltou o seu propósito de realizar a política de previdência social do sr. Juscelino Kubitschek.

Em sua oração, o dr. Eraldo Lemos disse não pretender o Instituto construir mais conjuntos residenciais, mas

proporcionar aos segurados a casa própria.

Quando à questão das reivindicações dos funcionários do IAPC, disse que estava de pleno acordo com as mesmas, acrescentando não ser justo que os servidores antigos tenham menos do que os novos. Entretanto, chamou a atenção dos presentes para o fato de que as reivindicações só poderiam ser atendidas depois das eleições de 3 de outubro.

ENCERRAMENTO

Por fim, usou da palavra em nome do presidente da República, o deputado Armando Falcão expressando a sua confiança na administração do dr. Eraldo Lemos, como também nos destinos da previdência social no Brasil, pois além de achar a mesma uma das mais admiradas do mundo, espera que seja ainda ampliada para o bem de todos.

Terminado o seu discurso, o deputado Armando Falcão deu a sessão por encerrada, convidando os presentes para o coquetel que constava das solenidades.

ATOS E FATOS

Primeiro Trimestre da Administração ERALDO DE LEMOS

O IAPC NÃO CONSTRUIRA MAIS CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Considerado mais aconselhável e objetivo financiar a casa própria para os Comerciantes

Dirige-se o Presidente Eraldo de Lemos a todos os líderes sindicais

Novo rumo tomou, no IAPC, o problema imobiliário. O Presidente Eraldo de Lemos resolveu suspender a construção de novos conjuntos residenciais e ampliar os financiamentos para construção de casas aos seus segurados.

Desde a sua fundação, o IAPC tem invertido a maior parte do seu orçamento na construção de conjuntos populares, com pequenas parcelas, agências, aplicadas em financiamentos. Constatou, entretanto, a atual administração ser isso de certo modo anti-econômico e caro para a maioria dos segurados do IAPC, que, de acordo com os seus salários, não podem adquirir apartamentos de conjuntos construídos pelo IAPC, em virtude dos seus preços elevados.

Expondo os motivos que levaram o Instituto a tomar essa atitude revolucionária no campo da habitação popular, o Presidente Eraldo de Lemos dirigiu-se a todos os presidentes de sindicatos comerciais do país, entidades vinculadas ao IAPC, DI, R, e Sindicatos Regionais de Partidos Políticos, governadores de Estados, etc., explicando-lhes por que resolveu o Instituto seguir novo rumo. Até o presente momento, manifestaram-se a respeito, entre outras, as seguintes entidades e autoridades: Governador do Estado do Amazonas; Sindicato dos Arrumadores de Ilhéus, Itabuna e Ubatuba, Delegado do IAPC, no Estado da Bahia; Governador do Estado e Sindicato dos Arrumadores de Fortaleza, do Ceará; Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio; Sindicato Iojista do Comércio do Rio de Janeiro; Governador do Estado do Espírito Santo; Governador do Estado de Mato Grosso; Federação dos Trabalhadores no Comércio, Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares de

Juiz de Fora e Sindicato dos Empregados no Comércio de Montes Claros, Estado de Minas Gerais; Governador do Estado e Sindicato dos Empregados no Comércio de Belém, Pará; Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, Estado da Paraíba; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Curitiba, Diretoria Regional do PTB e Superintendente Médico do IAPC, do Estado do Paraná; Diretoria Regional do PTB de Natal, Rio Grande do Norte; Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre, Sindicato dos Empregados no Comércio de Caxias do Sul e Sindicato dos Empregados no Comércio de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, Sindicato do Comércio Varejista de Itapetininga e Delegado do IAPC, Estado de São Paulo, e Superintendente Médico do IAPC no Estado de Sergipe.

E a seguinte a íntegra da circular do Presidente Eraldo de Lemos, expedida no mês de abril:

Senhor Presidente: Em virtude do cunho de econômico que imprime a administração do IAPC, analisando, nos limites da legislação, o pensamento e o desejo dos órgãos de classe vinculados ao Instituto, venho à praxe dessa Ilustre Diretoria para expor e solicitar sugestões sobre o seguinte:

Examinando as múltiplas atividades do IAPC, cheguei à conclusão de que deveria enveredar por um caminho novo no setor da habitação para o segurado.

Como é do conhecimento geral, desde a sua fundação (1934), o IAPC investe a maior parcela de seu orçamento em aplicação de capitais na construção de conjuntos, dedicando uma parcela mínima aos financiamentos do Plano-B, ou seja, aqueles destinados à aquisição ou construção de casa própria diretamente pelos associados.

Examinando o assunto com a seriedade e a magnitude que o revestem, conclui que, em princípio, nos atuais circunstâncias, a construção de novos conjuntos residenciais apresenta um alto negativo, além de ser um foco de críticas de toda a natureza.

Os elementos que me levaram a esta conclusão são os seguintes:

1º — Geralmente as obras públicas são mais caras do que as particulares.

2º — Quase sempre — pelo que pude observar nesses dois meses à frente do Instituto — a construção de conjuntos residenciais se faz acompanhada de um pedido de reajustamento.

3º — Se é ponto de vista econômico, a venda de conjuntos residenciais, por que construídos para venderem?

4º — O salário percebido pela maioria dos associados vinculados ao IAPC, não permite a aquisição dos apartamentos ou casas que constituem os referidos conjuntos.

5º — Não sempre a construção de um conjunto significa o seu acabamento (indústrias continuam inconclusas).

6º — Por outro lado, aqueles que conseguem adquirir, dificilmente poderão suportar o ônus do condomínio.

Vários outros motivos desaconselham a edificação de conjuntos.

Além do mais, os conjuntos residenciais cerceiam o direito de escolha, retirando aos segurados a liberdade individual de influir sobre o tipo de habitação e o local onde preferem residir.

trô da exposição do nosso objetivo, persiste o firme propósito de conclusão dos já iniciados.

Elas os elementos fundamentais que me levaram a romper uma tradição de cerca de 23 anos de vida do Instituto, ao procurar, observando os planos que regem a Previdência Social, encontrar solução mais justa e racional para o angustioso problema da habitação dos segurados.

Impedindo a construção de novos conjuntos, transferindo os recursos para o Plano-B, disporíamos de uma grande verba para financiamentos, permitindo à administração atual abrir o acesso do país a Carteira Imobiliária que desde 1948 constitui uma investível de grande maioria dos segurados.

Expondo clara e objetivamente a esse Sindicato assunto de tão palpitante atualidade, aguardo sugestões ou pontos de vista sobre o mesmo, pois desejo que o IAPC seja o eco dos interesses dos seus associados, ao tempo em que — caso este Sindicato aprove essa iniciativa — manifeste aos altos órgãos hierarquicamente superiores a esta Presidência, a sua resolução.

Valho-me do ensejo para manifestar a essa Diretoria as minhas expressões de entusiasmo e apreço pelo espírito de que estão envolvidos seus operosos componentes.

LOCAÇÃO DE CASAS DO IAPC

Empregados e empregadores decidiram juntamente com o Instituto Criadas Comissões de Locações em todo o Brasil

Novos critérios Também em relação ao problema da locação das casas de propriedade do IAPC,



O sr. Antônio Pereira de Melo quando falava em nome dos funcionários do IAPC

resolveu a atual administração modificar os critérios vigentes.

Em ordem de serviço assinada a 14 de abril último e divulgada no Boletim de Serviço do dia seguinte, foram, a propósito, baixadas novas instruções pelo Presidente Eraldo de Lemos, cujo artigo primeiro é o seguinte:

«A locação dos imóveis do Instituto será feita, exclusivamente, aos segurados previamente inscritos e obedecerá à ordem de classificação estabelecida nestas instruções».

De agora em diante, segundo a OS 2.871-58, serão constituídas comissões de locação, por funcionários do Instituto, representantes de empregados e empregadores e elementos de órgãos associativos assistenciais da classe comercial.

Assim, os próprios segurados do IAPC, através de seus representantes, poderão fiscalizar a locação de todos os imóveis pertencentes ao Instituto, passando as inscrições a serem feitas nas próprias comissões de locação.

Três fatores apenas influenciarão as inscrições: a seleção de candidatos; situação pessoal, situação familiar e situação econômica, ainda, a Ordem de Serviço assinada pelo Presidente Eraldo de Lemos.

mos as condições de contagem de pontos.

A partir da publicação dessas instruções, foram canceladas todas as inscrições anteriores para locação de unidades residenciais do IAPC.

O objetivo dessa ordem de serviço, dentro do critério geral da orientação da administração do Presidente Eraldo de Lemos, foi o de adotar os meios mais justos e racionais para a solução dos problemas do Instituto, procurando sempre colocar, antes de qualquer outra recomendação, as de merecimento e direito, de acordo com a lei.

HOSPITAL DO IAPC EM SÃO LUÍZ, NO MARANHÃO

Inaugurado com a presença do presidente da República, dentro do programa das comemorações do 2º aniversário do Governo Juscelino Kubitschek.

Dentro do programa de comemorações, em todo o Brasil, pelo segundo aniversário do atual governo, o IAPC inaugurou importante obra, com a presença do sr. Presidente da República. Foi o Hospital de São Luiz, no Maranhão.

Trata-se de hospital amplo e que vem beneficiar uma região caracteristicamente pobre em matéria de assistência hospitalar. O Maranhão é o Estado que conta com o menor número de leitos hospitalares, comparativamente à sua população.

A semelhança dos outros hospitais do IAPC, já inaugurados, entre os quais se destaca o de Copacabana, no Distrito Federal, os serviços médicos do IAPC são de melhor categoria e permitem um atendimento regular de grande número de segurados, com índices de eficiência altamente satisfatórios.

FALA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Inaugurando o Hospital de São Luiz que se chamou «Marechal Eurico Dutra», em homenagem a ele, em cujo Governo, foram iniciadas suas obras, falou a Nação, sobre o problema da Saúde e da Previdência Social, o Presidente Juscelino Kubitschek. Salientou a importância daquele hospital numa área tão pobre de hospitais e a preocupação do seu Governo com a saúde do povo brasileiro, considerando que para a grande batalha do nosso desenvolvimento econômico são necessários homens sãos. A Previdência Social, entre outras importantes responsabilidades, cabe dar a sua colaboração nesse setor, do qual o IAPC vem se destacando muito bem. A inauguração daquele hospital era uma prova patente.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO IAPC Na solenidade, o dr. Eraldo de Lemos pronunciou o seguinte discurso:

Meus Senhores: Sente-se que a grandeza desta hora transcende os limites da solenidade e, revestindo-se de maior importância, projeta-se para as gerações futuras, como nova mensagem de operosidade, compreensão e dinamismo dos homens do Brasil dos nossos dias.

Estamos a inaugurar uma obra de iniciativa de gestão anterior, pois este hospital teve o início de sua construção ao tempo do Governo do eminente cidadão que lhe empresta o nome — o Marechal Eurico Dutra. O IAPC, fiel à orientação do Governo do Presidente Kubitschek, não poderia, sentir em que se retardassem os benefícios que advirão dessa grande obra, e, neste sentido, adotou as medidas necessárias ao seu funcionamento, atingindo um ponto alto do seu programa de levar à laboriosa classe que lhe está vinculada a assistência que tanto merece.

A continuidade dos trabalhos, evitando a dispersão do esforço anteriormente realizado, permitiu produzir o Hospital de São Luiz, núcleo de comerciantes maranhenses esse compreendimento monumental, que se inclui entre os melhores do país, e que está destinado a cumprir uma alta missão no programa de amparo às classes trabalhadoras, delineado e posto em execução pelo Governo, através das entidades de Previdência.

Procuramos dar ao Hospital Presidente Dutra o conceito consagrado para os hospitais modernos, ou seja, a concepção de que um hospital é a oficina onde o homem cura e previne a moléstia, prolongando a vida; é a fonte de recuperação onde todas as classes sociais buscam revitalizar as energias combatidas; é a escola que proporciona aos estudantes condições gratuitas para o futuro exercício profissional; é o campo de pesquisa científica para o médico e o local onde o público pode aprender e divulgar os princípios de higiene.

Com a inauguração deste nosocômio, o Governo Federal demonstrou o seu interesse pelos problemas da Previdência Social, no Maranhão, que, até agora, ocupa o último lugar entre os Estados da Federação, na estatística de leito-população, pois o coeficiente de leitos para mil habitantes é, exatamente, 0,4.

É de destacar, também, a maneira como fica enriquecido, com esta grande realização do Instituto que levo a honra de dirigir, o seu patrimônio material e científico, enquanto, de outra parte, a Previdência Social se revela e se afirma como a grande conquista do imortal Presidente Getúlio Vargas para o Brasil contemporâneo e para o Maranhão, que alcança, agora, na estatística de leito-população, o lugar que as tradições do seu grande povo impõem».



O dr. Eraldo Lemos quando discursava nas solenidades do 24º aniversário do IAPC

dos, evitando a dispersão do esforço anteriormente realizado, permitiu produzir o Hospital de São Luiz, núcleo de comerciantes maranhenses esse compreendimento monumental, que se inclui entre os melhores do país, e que está destinado a cumprir uma alta missão no programa de amparo às classes trabalhadoras, delineado e posto em execução pelo Governo, através das entidades de Previdência.

Procuramos dar ao Hospital Presidente Dutra o conceito consagrado para os hospitais modernos, ou seja, a concepção de que um hospital é a oficina onde o homem cura e previne a moléstia, prolongando a vida; é a fonte de recuperação onde todas as classes sociais buscam revitalizar as energias combatidas; é a escola que proporciona aos estudantes condições gratuitas para o futuro exercício profissional; é o campo de pesquisa científica para o médico e o local onde o público pode aprender e divulgar os princípios de higiene.

Com a inauguração deste nosocômio, o Governo Federal demonstrou o seu interesse pelos problemas da Previdência Social, no Maranhão, que, até agora, ocupa o último lugar entre os Estados da Federação, na estatística de leito-população, pois o coeficiente de leitos para mil habitantes é, exatamente, 0,4.

É de destacar, também, a maneira como fica enriquecido, com esta grande realização do Instituto que levo a honra de dirigir, o seu patrimônio material e científico, enquanto, de outra parte, a Previdência Social se revela e se afirma como a grande conquista do imortal Presidente Getúlio Vargas para o Brasil contemporâneo e para o Maranhão, que alcança, agora, na estatística de leito-população, o lugar que as tradições do seu grande povo impõem».

CONSOLIDAÇÃO DE INS-TRUÇÕES DO D. A. R. Com a orientação, que vem seguindo, de dar ordenamento às atividades de todos os Departamentos, o Presidente do Instituto criou uma Comissão incumbida de consolidar as instruções atinentes aos serviços do Departamento de Arrecadação e Benefícios. Os trabalhos da Comissão prosseguem em ritmo dentro de breves dias, para assinatura do ato administrativo de Consolidação da Instrução Médica que se reveste de grande importância para a administração do Instituto naquele setor.

Com a realização do mencionado trabalho, abre-se a possibilidade de mais fácil compreensão das normas referentes a benefícios e contribuições, o que muito aproveita aos segurados, empregados e à própria Administração local.

NOVO AMBULATÓRIO Um amplo ambulatório para atender aos segurados do Departamento de Acidentes no Trabalho no Distrito Federal, foi inaugurado, pelo IAPC, no dia 25 de abril último. Faz parte dos propósitos da atual administração do Instituto, que deseja atender sempre e em melhores condições aos seus segurados.

O novo ambulatório está situado na Rua México, 3, sala 204, tendo sido o inauguração presidida pelo Dr. Eraldo de Lemos.

CONGRATULAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA O Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart, por motivo da inauguração do Conjunto Imobiliário do IAPC de Curitiba, dirigiu-se ao presidente Eraldo de Lemos, congratulando-se com ele e com a coletividade comercial paranaense pela comemoração, que representou um novo marco na contribuição do IAPC à solução do problema da previdência social no Brasil.

REVISÃO DOS QUADROS DA FISCALIZAÇÃO A fim de dar maior autonomia administrativa aos Delegados do Instituto no que concerne à distribuição das tarefas normais de fiscalização, baixou o Presidente Eraldo de Lemos o Ordem de Serviço n. 2.366, que regulamenta, de modo definitivo, a matéria, atribuindo aos Delegados amplos poderes para designar os ocupantes das funções, o que, inevitavelmente, irá determinar a eliminação da morosidade burocrática até então observada, com a demora na homologação das mesmas designações.

A medida faz parte do trabalho normativo que o dr. Eraldo de Lemos impôs a visando a um pronto e rápido atendimento dos setores do estabelecimento dos segurado.

Cinema

CAPITOLIO — 22-6788 — «Sessões Passatempo»
IMPERIO — 22-9343 — «A Usina dos monstros» — 3 —
3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.
METRO — «Minha Mulher vem ali» — 12 — 2 — 4
6 — 8 e 10 horas.
ODEON — 22-1508 — «O Chocote Negro» — 2 — 3,40
— 5,20 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.
PALACIO — 22-0838 — «Adieu às armas» — 12 —
3 — 6 — 9 horas.
PATHE — 22-8796 — «Vingança diabólica» — 2 — 4
— 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — 22-1087 — «Satélite Artificial» e «David
Crocket» — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — 22-6327 — «E Deus... criou a mulher» — 2
— 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — «Mademoiselle Pigale» — 12 — 2 — 3,40
— 5,20 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.
VITORIA — 22-9020 — «A Embriaguez do Sucesso» — 2
— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
de Extração de Mármore, Calcários e
e Pedreiras do Rio de Janeiro**
Sede: Rua Carolina Machado, 31 — CASCADURA

EDITAL Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente convocamos todos os trabalhadores nas
indústrias de extração de mármore, calcários e pedrei-
ras do Rio de Janeiro, para a Assembleia Geral Extra-
ordinária, a realizar-se em nossa sede social no próxi-
mo dia 27 (terça-feira), às 18 e 19 horas, em primeira
e segunda convocação respectivamente, para tratar da
seguinte

ORDEM DO DIA:
a) tomar conhecimento e deliberar sobre a aprovação
ou não da nova tabela de salário profissional;
b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1966.
BOSTHENES FREIRE DE BARROS
Presidente

Grande Vitória do Industrial F. C.

Nun profiz, amistoso re-
alizado domingo no campo
do Anil F.C. o Gardênia
F.C. caiu frente ao forte
conjunto do Industrial F.
C., do Andaraí. O Industrial
F.C. apresentando melhor
conjunto sagrou-se vencedor,
após os 90 minutos de séria

Encontro Promissor Entre Alvorada e E.C. Jôia

Na tarde de amanhã
os torcedores do En-
canto, e Engenho de Den-
tro, assistirão a uma pe-
leja que colocará, frente a
equipe do E. C. Alvorada,
clube local, e a do E. C. Jôia
do Grajaú.
A peleja vem sendo aguardada
com interesse, notada-
mente por parte, dos de En-
genho de Dentro, por quan-
to se tem em ver o qua-
dro do Grajaú, que fará sua
primeira exibição naquele
campo.
**QUADRO PROVAVEL
DO ALVORADA**
Para este compromisso a

O «G.I.P.» EM INHAÚMA

Voltará a campo domingo a rapaziada do GIP
desta feita para dar combate ao forte esquadrão do
Itaóca F. C., em sua praça de esporte.

CONVOCAÇÃO
A direção técnica do GIP está convocando todos
os integrantes dos 2º e 1º quadros a comparecerem do-
mingo às 13 e 15 horas no Campo do Itaóca F. C., sito
à Av. Itaipua n. 1.000. Condução: ônibus 211, Coelho
Neto-Ramos e 281, Castelo-Eng. da Rainha.

ESPORTE NA RAÍZ DA SERRA

(Do correspondente Isaac
Santos).

O Tamoio F.C., da Fá-
brica Nacional de Motores, tem
nova Diretoria, que está as-
sumindo organizada: Presidente —
Augusto Manoel de Assunção —
Vice-Presidente Pedro Ro-
drigues Netto — Secretário
Messias Leite Sobrinho —
Diretor Geral de Esportes —
Dermeval Medeiros da Sil-
va — Diretor Social e Di-
reitor Tesoureiro — Isaac San-
tos — massagista — Cabe-
ça de Urutu — Madrinha —
Isa de Sá.

**RESULTADOS DE JO-
GOS: JOGO INDUSTRIA XE-
REM X VILA OPERARIA**
— Local — Campo do Alian-
ça — Juiz: José Luiz Pedro-
sa — Resultado: Indústria
Xerem — 2 x 1. Tontos de
Jonas, Jôgo — VILA JOSE
MARIA X VILA OPERA-
RIA — Local — Campo do
Aliança — Juiz: José Rabe-
lo — Resultado — Vila Jo-
se Maria 2 a 1. Tontos de Ze-
Barbeiro, Quadros vencedor —
Baltazar, Adair, Ze Nonato
Juquinha, Ziclar, Ze Gato
Barito, Cuscu, Ailton, Ze
Barbeiro, Escudalino, Lúcio,
Jôgo 11 UNIDOS X TIN-
GUÁ — Local: Campo do
Tinguá — Resultado — 11
Unidos 2 a 1. Tontos — Ca-
los — Juiz: Nivaldo Porel-
m.

PROXIMOS JOGOS: Man-
gueira x Porciúncula F.C.
Xerem x Arica Branca (cam-
po do Xerem) — João Pitu,
x Santo Antônio (F.N.M.) —
Tamoio F.C. x Ponte Pre-
ta (campo do Xerem) — Fa-
namotor F.C. x Piauí F.C.
(campo do Piauí) — Vera
Cruz x Tratores (F.N.M.) —
Vila Nova F.C. x Lamarão
A.A. Aliança x Proter A.C.
(campo do Aliança) e Onze
Unidos x Vigilância (F.N.M.)

**ABATIDOS OS BOMBEI-
ROS** — Num jogo de bas-
quetebol realizado domingo
último, na Fábrica Nacional
de Motores, entre os qua-
dros das Guardas e Bombe-
iros, os bombeiros levaram a

RADIO TV DISCOS



Dolores Duran, cantora e compositora. Está na praça
com uma gravação que tem «Love me forever» e o samba-
canção de Lina Pesse, «Onde estará meu amor?» Lana Ri-
tencourt fez sucesso com o calypso. Os discófilos que pos-
suem a gravação de Lana devem adquirir a de Dolores. São
dois estilos diferentes. Lana impressiona pela força de sua
voz. Dolores é da interpretação suave, voz doce.

Nossos Recomendados

Aos leitores de «Radio-TV-
Discos», recomendamos a au-
dição, hoje, das seguintes pro-
gramas:
MAYRINK VEIGA — 21,30
— Fatos que a história guar-
dou: 22,00 — Mesa redonda;
24,00 — O mundo em sua cas-
ca.
TUPI — 22,00 — Semanas
pe: 18,55 — O Cadeio infor-
ma: 23,05 — Cassino da ca-
chinha.
CONTINENTAL — 9,10 —
Notas e comentários do torfe:
22,15 — Boletim esportivo;
23,00 — Boletim do 10,30.
NACIONAL — 20,55 — Lira
do Xopoti; 21,05 — Calvados do
ar; 23,10 — Melodias do mun-
do.
COPACABANA — 19,00 —
Programa teuto-brasileiro; 20,30
— Música popular brasileira
ELBORADO — 20,05 — Rec-
ta le melodias; 21,35 — Bra-
sil em IL-FI; 0,50 — A no-
te, 6 horas.
GLOBO — 20,00 — Interme-
zo; 21,30 — Suplemento mus-
cal.
GUANABARA — 20,30 — Iti-
lia eterna; 21,00 — Noite dan-
çante.
MINISTERIO DA EDUCA-
ÇÃO — 13,30 — Curso de or-
ientação para professores co-
mo ensino médio; 20,30 — Quarta
de cordas; 21,00 — Quatro sé-
culos de ópera.
JORNAL DO BRASIL —
18,05 — Gota musical; 21,30
— Encontro em Paris; 23,00 —
Noturno.
MAJÁ — 15,05 — Acordes do
coração; 19,05 — A Maná nos
esportes.
ROQUETE PINTO — 18,30 —
Pancadas do Molitor; 20,30 —
Noticiário das forças arma-
das; 24,00 — A obra da re-
ma.

VERA CRUZ — 19,00 — Pro-
grama grito-litânico; 22,00 —
Sábado festivo.

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6
12,00 — Aulas de inglês.
12,30 — A procura da Cin-
derela.
13,00 — Esporte TV.
13,10 — Tele-Vespertino.
13,40 — «Passaporte para
fama».

ESPORTE INDEPENDENTE

CAMPEONATO CLASSISTA

RODADA CALMA PARA OS LIDERES

Standard Electric x Elevadores Atlas, o clássico da tarde — Os demais jo-
gos — Equipes escaladas

O campeonato do Centro
Metropolitano de Desportos
dos Bancários e Indus-
triais terá prosseguimento na
tarde de hoje, com os jogos
da 3ª rodada, sendo que
o clássico, reunirá as equipes
do Standard Electric x Ele-
vadores Atlas, este e invicto.
Também o Novo América e o
Eletrômar, outros líderes,
estarão em ação para en-
frentar os quadros do Radional
e do Marvin, sendo ambos
francos favoritos.
O complemento estará a
cargo do Mourico Vilela e
do Cine Material.

EQUIPES ESCALADAS

RADIONAL: Amaro; San-
tos e José; Mário, Carlos e

MAURICIO VILELA: Ze-
Carlos Jovani e Itair; Jorge,
Clóvis e Nilo; Adiles, Mer-
jinho, Ailton, Flágo e Elcio.
C. MATERIAL: Chiqui-
nho; Silvio e Cláudio; Ren-
ato, Quarentinho, e Bernar-
bucio; Justino, Michlan, Elcio,
Gegé e Vad.
COLOCAÇÃO
1º — Elevadores ... 0 pp
1º — N. América ... 0 pp
1º — Eletrômar ... 0 pp
2º — Marvin ... 2 pp
2º — Mauricio Vilela ... 2 pp
2º — Radional ... 2 pp
2º — Cine Material ... 2 pp
2º — Standard ... 2 pp
3º — Sanvas ... 4 pp

Ary Barroso e o Trânsito

CONSTANTEMENTE, no seu programa de calouros, ou em
«Rio, gosto do voo», o grande Ary Barroso está se
queixando do trânsito em Copacabana, muito particu-
larmente na Avenida Atlântica, por onde ele vai, ou melhor,
por onde o carro vai, levando, no seu interior, o Ary até a
TV-Rio. Na última quarta-feira, Ary Barroso estava irri-
tadíssimo porque passara 55 minutos dentro do carro. De
fato, é um tanto ou quanto irritante o trânsito copacaba-
nense. Mas está longe de ser a pior coisa do Rio de Janei-
ro. Muito pior, mil vezes pior é a vida de um pequeno co-
merciário, de um funcionário «barnabé», de um operário,
obrigados que são a andar num bonde, num ônibus, num
lotação ou (tragédia das tragédias) num trem da Central.
Se esses homens tivessem, como o Ary, de passar 55 mi-
nutos sentados no confortável poltrona de um carro, na or-
la marítima, eles tirariam do leito. Eles trocariam, de bom
grado, a boa vida que levam pela vida sacrificada do Ary
Barroso. O grande compositor que raciocina sobre isso tu-
do e continue reclamando. Mas reclamando não apenas con-
tra problemas que o atingem. A cidade é grande, Ary. Os
problemas são muitos e de muitos. Esteja contra os mu-
ltos problemas e ao lado de muitas pessoas de muitos ba-
iros.

«Momentos Alegres»

MUITO BOM esse programa que a Nacional transmite às
sextas-feiras, às 9,15 horas. Curiosidades interessantes
algumas anedotas divertidas e dois números musicais, um
com Anísio Silva, outro com Galvez Moraes. De Anísio Sil-
va ainda não somos fã. Sua voz assim como chorona não é
do nosso agrado. Gostamos de Galvez Moraes, até então,
para nós, um quase desconhecido. O rapaz, que canta bol-
eros, tem uma bonita voz.

CANAL 13

11,00 — Tarde esportiva.
18,00 — Eudes do Amaral
comenta.
18,15 — Festival da can-
ção de São Paulo. Zila Fon-
seca foi a artista que mais
venheu discos no primeiro
semestre. A cantora popular
da Rádio Tupi vem brilha-
do com o seu fox, «Gato da
maui».
19,05 — TV-Discos.
19,50 — Nosso informativo
20,00 — Encontro no Fred's
20,15 — Cartazes lumino-
sos.
20,35 — Al vem d. Isouta.
21,10 — Sportivão.
21,45 — Grande conselho
das barbas.
21,55 — TV-Catch.
23,00 — Cinemax-Factor.

O «NOVO» NA TV TUPI

No «Teatro de Comédias»,
da TV-TUPI, será represen-
tada, sábado próximo, dia
24, às 22,15, a peça intitulada
«O Novo», de Martins
Penna, numa adaptação de
Antônio Bulhões. Elenco: Ni-
cete Bruno, Carlos Duval,
Norma de Andrade, Luiz
Fernando, Herval Rossano,
Zélia Guimarães, Jomel
Pozzoli, Ivan Cândido, Ra-
fael de Carvalho, Rômulo
Tobias. Produção e direção
de Carlos Frias e Mauricio
Sherman.

NOVOS DISCOS DE GER- MANO MATHIAS

considerado por muitos co-
mo o melhor sambista do
Brasil, estará ainda este me-
nois no mercado com a coletânea
alegre e extravagante de
sambas intitulada «Em con-
dição ao samba». Acaba
de ser lançado na praça um
78 deste grande artista: «Au-



Esta é a foto da capa do LP gravado por Leny Eversong,
em Paris. O jornal francês «L'Aurore» assim se manifestou
sobre a cantora: «No festival internacional do Olympia, em
tudo o espetáculo temos que tratar a parte Leny Eversong,
cantora brasileira, possuidora de voz admirável, que vai do
soprano ao contralto, mágica e empolgante».

UMA POR DIA

A cronista May, do matu-
ino «Diário de Notícias»,
reivindicando para a nossa
TV programas que não se-
jam nocivos à juventude:
«Estamos vendo, no Bra-
sil, agitar-se o problema
da chamada «juventude tran-
saviada». Mas, ainda predomi-
na aqui a mocidade estudian-
te, disciplinada, orientada
pela sã educação no lar.
Por isso, a nossa televisão
deve medir o alcance dos
seus programas exibidos em
horários acessíveis aos ga-
rotos, aos escolares. Quanto
menos forem focalizados os
temas de crimes, roubos, etc.,
tanto melhor.

Teatro

CALIDOSCÓPIO

NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, dia 26, o «Teatro
das Segundas-Feiras» da Companhia Tonia-Cell-Au-
tran voltará ao palco do Teatro Mesbla, apresentando um es-
petáculo que consta de três peças em um ato: «Os Co-
cos» de Gheiderode, tradução de Aníbal Machado, direção
de Rubens Correa; «Escorial» de Gheiderode, tradução
de Nelson Dantas e Brutus Pedreira, direção de Ivan de
Albuquerque e «Conversação Sinfônica» de Tardieu, tra-
dução de Manuel Bandeira, direção de Adolfo Cell.

— || 0 || —

NAPOLEÃO MONIZ FREIRE será o autor dos ce-
nários e das figuras do «Olho Mecânico», próxima pro-
dução da Cia. Tonia-Cell-Au-tran no Teatro Mesbla. Esta
tarde tem exigido de Napoleão um trabalho intenso
para trata-se de preparar doce cenários e cerca de qua-
renta roupas!

— || 0 || —

REAFIRMANDO sua condição de maior sucesso da
atual temporada teatral do Rio de Janeiro, «Calúnia» de
Lillian Hellman — em apresentação da Cia. Tonia-Cell-Au-
tran — entra em seu terceiro mês de representação no
Teatro Mesbla.

— || 0 || —

A grande peça de Eugene O'Neill «Jornada de um
longo dia para dentro da noite» está despertando um es-
tupendo interesse junto ao público que costuma frequen-
tar teatro. As casas estavam lotadas neste fim de sema-
na e que vem confirmar que lá temos um grande pú-
blico para peças de nível como o Teatro Calilda Becker
está apresentando. Esta peça ficará em cartaz no Te-
atro Dulcina somente por mais quatro semanas, pois o
Teatro Calilda Becker está se preparando para a sua
turnê pelos estados do Sul e para apresentar a sua
temporada anual de São Paulo. Esta peça obedece a um
horário especial, ou seja: diariamente às 20,45 horas e
sábados, quintas e domingos vespertais às 16 hs. No en-
canto além de Calilda Becker no convênio, papel de Mary
Tyrona vemos Ziemlinsky, Fradi Kleemann, Kleber Ma-
cedo e Walmar Chagas.

— || 0 || —

Celme Silva agora faz parte do elenco permanente
do Teatro Calilda Becker, Stenio Garcia idem.

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — «Um Casal entre
Aspas» — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16
horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 43-4276 — «E' Tudo
Jugu-Frugu» — revista de S. Sema, M. César e Boltu-
Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batista e seu ba-
lado folclórico, Elionor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — «Calúnia» de
Lillian Hellman. Apresentação da Cia. Tonia-Cell-Au-
tran — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas.
Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO DA «MAISON DE FRANCE» — «Treze à
Mesa», de Sauvignon. Célia Biar, Tereza Raquel, Mauro
Mendonça e outros. às 21 horas. Vespertais: quintas e
domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 32-6412 — «Timbirá» de
Luiz Iglesiás — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados
e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — «Que Pedaco de Mau
Caminho», de Luiz Iglesiás e Mário Meira Guimarães —
às 20,15 e 22 hs. Concita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — «GIGI», de
Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos-
de Suzana Freire, Henrique Morinca e outros. Direção de
Luca de Tena. As 21,30, diariamente. Vespertais às 15 ho-
ras, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO RECREIO — 22-8161 — «Peguei um Ira-
no Norte» — às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sa-
bados e domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-3817 — «Jornada de um
Longo Dia Para Dentro da Noite», de Eugene O'Neill
com o elenco de Calilda Becker. Direção de Ziemlinsky.
— Diariamente às 20,45 horas. Vespertais às quintas e
domingos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — «Apre-
sentação do conjunto «Steel Band and Calypso». As 20 e 22
horas.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)
Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da
boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Bosch) com material
garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do
Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras
— Telefone: 52-6225

IV CAMPEONATO INTERNO DA FÁBRICA BANGU

Prélio-sensação da tarde: Tecelagem x Acabamen-
to, no campo do Ceres

Duelo sensacional deverá au-
mentar-se, na tarde de hoje,
no gramado do Ceres F. C.,
de Bangu, entre as equipes do
Tecelagem F. C. e o forte es-
quadrão do Acabamento F. C.,
que vem de expressivo triunfo
sobre a equipe do Departam-
ento. Os pupilos de Waleur
da Carvalho continuam em pie-
ta forma física e técnica e
não se deixarão submeter por
seus leais adversários e devere-
m dar ao público desportista
momentos eletrizantes, com
lanças entusiasmadas. O prélio
que está com início previsto
para 15,30 horas, deverá contar
com a presença do patrono dos
alviseletes, o popular dr. Vi-
la e o desportista e técnico
Célio Ribeiro.

OS QUADROS

Estão escalados os segun-
dos atletas que deverão com-
parar nos gramados do Ceres e
Vila Hipica, no horário de 15,30
horas.

TECELAGEM F. C.: — Luis
Waldir e Lucas; Geraldo, Jo-
ca e Vandick; João, Santo-
Carneirinho, Duda e Vene-
to.

ACABAMENTO F. C.: — Le-
masiano e Macedo; Bira, Ni-
fon e Marron; Corón, Zico, Mau-
ricio, Tané e Kosmo.

NA PRELIMINAR

Na preliminar, será travado o
embate entre o homogêneo es-
quadrão do Urutidreira F. C. e
Departamento F. C. Cotejo que
está cercado de vivo interesse,
pois os comandados do popular
técnico Orestes Gasolino, que
por ora é semi-dúvida e tem
hom esquadrão não será fá-
cil de ser sobrepujado pelo seu
leal contendor, já que vão a
cancha dispostos a lutar pela
vitória. O prélio está previsto
para as 15,30 horas.

NA VILA HIPICA

Outras duas interessantes li-
ças teremos no gramado da V.
Hipica, entre os esquadrões do
Flacão E. C. e do Electricidade
F. C., o qual também deverá
arrastar numeroso público pa-
ra assistir a esta pugna. O qua-
dro do Electricidade, que vem
de vitória sobre o campeão do
Torneio Infêio, deverá propor-
cionar a torcida momentos de
grande alegria.

A equipe do Flacão E. C., que
teve sugestivo treinamento por
parte do técnico Lala, entrará
em campo com as honras do
favoritismo.

**MASSAROQUEIRA X
MECANICA**
Na preliminar, também se
disputará o embate entre as
equipes do Massaroqueira F. C.

FLACÃO E. C.: — Paulo; So-
bino e Max; Alair, Miti e
Damiano; Ari, Hélio, Walmi-
Bujão, Jorge e Arlindo.

MECANICA F. C.: — Ge-
briel; Caraca e Rui; Casqui-
nha, Guarda e Petas; Asto-
nha, Rosário; Nello, Nivaldo
Oleas.

MASSAROQUEIRA F. C.: —
Raspado; Mineiro e Ladeira
Nogueira, de Paula e Edson
Vieira, Selmo, Queleza, Walmi-
e Quinha.

ELECTRICIDADE F. C.: —
Hároide; Jôlio e Luis; Zegui-
nha, Santoro e Alberto; Ge-
son, Almir, Hélio, Almir,
Nelson.

FLACÃO E. C.: — Paulo; So-
bino e Max; Alair, Miti e
Damiano; Ari, Hélio, Walmi-
Bujão, Jorge e Arlindo.

MECANICA F. C.: — Ge-
briel; Caraca e Rui; Casqui-
nha, Guarda e Petas; Asto-
nha, Rosário; Nello, Nivaldo
Oleas.

**MASSAROQUEIRA X
MECANICA**
Na preliminar, também se
disputará o embate entre as
equipes do Massaroqueira F. C.

Um Longo Regime de "Pistolão" Anarquizou a Central do Brasil



Mais de 70% dos ferroviários da EFCB percebem salários que vão de 3.800 a 6.500 cruzeiros — A natureza humana é submetida a um desgaste a quem nem mesmo as máquinas resistem — Os alunos desertam dos cursos da ferrovia, alijados pelos salários baixos — As reivindicações formuladas a JK pela União dos Ferroviários do Brasil

Mais de 70 por cento dos ferroviários da Central do Brasil percebem salários que vão de 3.800 cruzeiros (mínimo no DF) a 6.500 cruzeiros (referência 21). A revelação foi feita ao próprio presidente da República pela diretoria da União dos Ferroviários do Brasil, encabeçada pelo sr. José Soares, durante a audiência que o sr. Juscelino Kubitschek concedeu à mesma, no Palácio das Laranjeiras, na manhã de ontem.

O HOMEM NAO É MÁQUINA

No memorial entregue a JK, a União dos Ferroviários do Brasil aborda os desgastes de paciência e manufatura, que chamaram a atenção do país para a EFCB, e sugere medidas visando evitar que tais tragédias venham a se repetir. Menção especial coube ao problema humano, pois, acusa a União, os empregados da ferrovia são tratados como se fossem máquinas de ferro e aço, superiores mesmo a estas, pois não se leva em conta a sua estafa nem o seu desgasto físico, provocado por jornadas de trabalho além do limite permissível pela Consolidação das Leis do Trabalho.

O REGIME DO "PISTOLÃO"

Denunciou a UFB, em seu memorial, que há 17 anos impera, na principal ferrovia do país, o regime do "pistolão", bem como excessiva exigência de pessoal para operar na circulação dos trens, obrigando os servidores a trabalharem sem descanso e sem alimentação satisfatória. Antigamente, diz o documento, a admissão era feita para a função de graxateiro, com acesso normal, contu-

do, dependendo de exames ou concursos de 2a. ordem, para as funções de foguista e, depois, de maquinista. Hoje era graduado no padrão G. Atualmente, porém, a maioria dos maquinistas está lotada na referência 21, percebendo salários inferiores àquele padrão. A sua remuneração, desequilíbrio salarial, em consequência, tem feito com que os alunos das escolas profissionais mantidas pela Central no terminal dos cursos, procurem a indústria, onde existem possibilidades de salários melhores que os que vêm sendo pagos pela ferrovia. Por outro lado, além do memorial, a comissão dos grevistas de aprofundamento para maquinistas, aditivos, substitutos e outras categorias propôs bastante a formação dos servidores da EFCB.

AS REIVINDICAÇÕES DO MEMORIAL

Finalmente, ao encerrar seu memorial, a União dos Ferroviários reivindica melhoria de salários para todos os servidores extraordinários, inclusive provisórios, que tenham interesse legal, pela plan compensação e reparação pelo prejuízo causado durante 17 anos em que não foi respeitada a legislação em parte salarial; imediata extensão a esses servidores do Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos; pagamento das horas extraordinárias, especialmente as equipagens de trens e pessoal das estações; observância rígida dos dispositivos referentes à concessão do descanso

Enviada Para São Paulo a Primeira Leva de Nordestinos

Já seguíam para São Paulo, vindo pela Estrada de Ferro Central do Brasil, duzentos nordestinos — entre crianças e adultos — chegado ao Rio de Janeiro último pelos aviões C-22 da FAB, procedentes de Fortaleza, e que se achavam hospedados na Ilha das Flores. Os retirantes ficaram alojados provisoriamente na Hospedaria de Imigrantes da capital paulista.

O embarque procedeu-se na melhor ordem tendo os nordestinos acomodados suas famílias nos dois vagões reservados pela Central do Brasil.

O INIC distribuiu agasalhos e cobertores

As crianças, e até em pó para os idosos.

metas de equipamento de trens e pagamento de gratificação especial àquele que trabalha com risco de vida.

GUARDANDO NOVAS LEVAS

De acordo com estatísticas mantidas com as companhias nacionais de navegação, inclusive a Marinha, novas levadas de emigrantes estão sendo aguardadas pelos navios "Almirante Alexandrino", e outros, nas próximas semanas, para a total de 400 retirantes. Para 2a. de 2a. leva próxima, pelo mesmo transporte via ferroviária, o INIC está programando outro embarque, também para S. Paulo, de onde serão encaminhados os retirantes para os locais de trabalho.

Para Brasília está sendo organizado um grupo de soldados, composto de uns 70 candidatos.

Subvenção Para o III Congresso Sindical Gaúcho

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou decreto no Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a atribuir, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para custear despesas com a realização, em maio corrente, do 3º Congresso de Trabalhadores, em Porto Alegre.

Repatriados Todos os Italianos Prisioneiros de Guerra da URSS

MOSCOU, 23 (FP) — "Não há mais prisioneiros de guerra italianos em território soviético. Foram todos repatriados. Depois do fim da Segunda Guerra Mundial" — anuncia a Rádio-Moscou, citando declaração do Ministério do Exército.

Ano XI ☆ Sábado, 24 de Maio de 1958 ☆ N.º 2.421

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

FALECEM 10 CRIANÇAS POR DIA NA HOSPEDARIA DA MORTE!



A mala e algumas peças de roupa, é tudo que resta a d. Clotilde Vieira

Os flagelados nordestinos, proibidos de descer do "Raul Soares", não vivam a "Cidade Maravilhosa" — A Hospedaria Getúlio Vargas, com capacidade para 800 pessoas, abriga atualmente mais de oito mil — "Se a família ainda estiver viva vou mandá-la vir do Ceará" — (Segunda de uma série de reportagens de MAURICIO HILL com fotos de LUIZ CARLOS RANGEL)

OS flagelados nordestinos passaram toda a madrugada ao relento no tombadilho do "Raul Soares". Sómente às oito horas da manhã teve início o embarque para a Ilha das Flores, onde ainda se encontram aguardando o destino que o Instituto Nacional de Imigração e Colonização lhes reservou. Existia ordem de ninguém descer e a saída do navio estava guardada por elementos da tripulação, funcionários do INIC e guardas-portuários. Os flagelados não tiveram direito de apreciar, mesmo por alguns minutos, a "Cidade Maravilhosa", que tanto sonharam em ver.

HOSPEDARIA DA MORTE

O repórter foi envolvido por verdadeira multidão. "Todos queriam contar suas histórias e fazer suas reclamações. Um homem barbaudo, cabotado e malarpilhão rompe o cerco e pede que anotemos as suas palavras. É José Antônio de Miranda, que tomou o "Raul Soares" em Fortaleza. Conta que esteve na Hospedaria Getúlio Vargas, do INIC, durante alguns dias até que conseguiu passarem.

— Esta hospedaria tem capacidade para 800 pessoas. Mas atualmente estão ali recolhidos aproximadamente oito mil flagelados, vindos de todos os recantos onde a seca bateu. Em cada cama dormem quatro, cinco, uns sobre os outros. Deites e são vividos na maior promiscuidade. A assistência médica é a mais precária que se tem notícia. Basta dizer que, em média, estão morrendo dez crianças por dia, na Hospedaria Getúlio Vargas!

A "causa-morta" é sempre a mesma: Distrofia Alimentar. Toxicose. Desidratação. Em outras palavras, isso quer dizer simplesmente: fome e sede. COMIDA UMA VEZ POR DIA José Antônio de Miranda nos pede um cigarro. Diz que não fuma há dois meses, e prossegue sua narrativa.

— Na hospedaria, é lógico, não cabe todo o pessoal. Boa parte fica no lado de fora, dormindo pelas calçadas. So-

despidos. Muitas dão à luz em plena rua, auxiliadas por outras que tiveram a mesma sorte.

O FESTIVAL CINEMATOGRAFICO INTERNACIONAL

SEM DEMAGOGIA E SEM POESIA A BOLIVIA APARECEU EM CANNES

Agradaram as co-produções franco-chinesa e indo-soviética — Picasso foi aclamado pela multidão — O Japão decepcionou

CANNES, maio (De Genysson Azevedo, nosso enviado especial) — Via Panair do Brasil — As projeções em caráter extra-oficial continuam a ser realizadas nos cinemas da cidade. Graças a isso pudemos assistir à primeira co-produção franco-chinesa, "Cerf-volant du bout du monde" (O papagaio do fim do mundo). O filme foi rodado em Paris e Pequim com um elenco de jovens sob a direção de Roger Pigaut. A história gira em torno de uma pipa encontrada em Paris por um grupo de garotos e, em sua interior, a carta de um garoto chinês... O filme é bem interessante e o colorido magnífico. Em próxima correspondência daremos mais detalhes.

PICASSO ACLAMADO

Picasso deixou o seu "retiro" em Vallauria e veio a Cannes assistir o filme soviético Quando passamos as cegonhas e também o filme espanhol A vingança, de J. A. Bardem. Esquivo e bem disposto, para seus oitenta anos, Picasso não quis nada com os fotógrafos, mas a multidão aplaudia vivamente a saída do Palácio do Festival.

O MUSEU DO PINTOR

Entre as coisas interessantes que vimos no programa de excursões, patrocinadas pela organização do Festival, temos que destacar o almôço no Museu Fernand Léger. O notável francês desaparecido há 5 anos atrás vai ter o seu Museu em Biot, num terreno que lhe pertencera. A construção, já em sua fase final, vem sendo acompanhada pela sra. Nadia Léger, viúva do mestre, que reuniu num almôço extremamente cordial jornalistas de todas as partes e alguns realizadores e artistas.

No almôço em Biot tivemos oportunidade de travar conhecimento com o viúva do escritor grego Nikos Kazantzakis, autor do "Cristo Recrucificado" levado à tela por Jules Dassin (Aquele que deve morrer). A sra. Kazantzakis é uma entusiasta do cinema e da literatura, tendo viajado muito demonstrando grande interesse pelas coisas do Brasil e da América.

DOCUMENTARIO SOBRE A BOLIVIA

CANNES, maio (De Genysson Azevedo) — Vimos na sessão da tarde um documentário — Rostos de bronze

— Rostos de bronze de Kazantzakis, autor do "Cristo Recrucificado" levado à tela por Jules Dassin (Aquele que deve morrer). A sra. Kazantzakis é uma entusiasta do cinema e da literatura, tendo viajado muito demonstrando grande interesse pelas coisas do Brasil e da América.

DOCUMENTARIO SOBRE A BOLIVIA

CANNES, maio (De Genysson Azevedo) — Vimos na sessão da tarde um documentário — Rostos de bronze

— Rostos de bronze de Kazantzakis, autor do "Cristo Recrucificado" levado à tela por Jules Dassin (Aquele que deve morrer). A sra. Kazantzakis é uma entusiasta do cinema e da literatura, tendo viajado muito demonstrando grande interesse pelas coisas do Brasil e da América.

DOCUMENTARIO SOBRE A BOLIVIA

CANNES, maio (De Genysson Azevedo) — Vimos na sessão da tarde um documentário — Rostos de bronze

— Rostos de bronze de Kazantzakis, autor do "Cristo Recrucificado" levado à tela por Jules Dassin (Aquele que deve morrer). A sra. Kazantzakis é uma entusiasta do cinema e da literatura, tendo viajado muito demonstrando grande interesse pelas coisas do Brasil e da América.

DOCUMENTARIO SOBRE A BOLIVIA

CANNES, maio (De Genysson Azevedo) — Vimos na sessão da tarde um documentário — Rostos de bronze



"Rostos de Bronze", documentário de Bernard Taisans, revela o drama das populações indígenas da Bolívia

Dia do Trabalhador da Light

O Sindicato dos Trabalhadores e Produção do Gás irá realizar hoje em sua sede à Rua General Canabarro, 536, com início às 18 horas, a tradicional festa comemorativa do Dia do Trabalhador da Light, devendo ser oferecido aos presentes um variado lanche.

O ato deverá contar com a presença de inúmeras autoridades, inclusive do sr. João Goulart, que foi especialmente convidado. Foram expedidos também convites para todas as entidades sindicais do Distrito Federal e alguns sindicatos do interior.

Atropelado o Ciclista

Encontra-se internado no Hospital Miguel Couto, com fratura exposta da perna esquerda.

Promulgada na Argentina a Lei de Anistia

B. AIRES, 23 (FP) — O poder executivo promulgou a lei de anistia aprovada pelo Congresso. Anunciou o ministro do Interior, Sr. Alfredo V. Iolo, que, em consequência dessa decisão, 34.791 pessoas privadas dos seus direitos civis tinham a liberdade de exercer plenamente os seus direitos, da mesma forma que os 6.500 dirigentes sindicais.

Hoje: Ministério da Guerra Sem Expediente

Hoje, data em que se comemora mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, não haverá expediente no Ministério da Guerra. Ontem o ministro da Guerra adiou por mais seis meses o licenciamento dos voluntários do batalhão Suécia.

Delegação Brasileira ao Festival de Bruxelas

O Presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando a seguinte Delegação para comparecer ao Festival Mundial do Filme a realizar-se em Bruxelas, de 30 de maio a 13 de junho, composta dos srs. José Renato Santos Pereira, José Geraldo Santos Pereira e Alexandre Pimenta da Costa.



Carmen Sevilla, estrela de "A Vingança", do espanhol J. A. Bardem

Você já viu Desses Precos?

Calças de puro linho, 500.000. Calças de Tropical, 200.000. Calças de lã, 150.000. Calças de lã nacional, 220.000. Calças de lã, 200.000. Amarelo. Rua do Afundado, 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 255-A. na Pomba. Av. Nilo Peçanha, 276. Caxias. Estado do Rio.